



Simpósio

**ITV: Reforçar a
Competitividade
para Crescer**

XIX FÓRUM DA INDÚSTRIA TÊXTIL

29 de Novembro de 2017

Auditório do Citeve / V.N. de Famalicão



ATP

Associação
Têxtil e Vestuário
de Portugal



Simpósio

**ITV: Reforçar a
Competitividade
para Crescer**

XIX FÓRUM DA INDÚSTRIA TÊXTIL

29 de Novembro de 2017

Auditório do Citeve / V.N. de Famalicão



Associação
Têxtil e Vestuário
de Portugal



ITV 2017-2020

Objetivos Antecipados.

Preparar o Plano Estratégico ITV 2030.

Paulo Vaz

ITV Portuguesa: Principais Indicadores

2016	2017 (estimativas)
Volume de Negócios: 7.347 M€*	Volume de Negócios: 7.500 M€**
Produção: 7.136 M€*	Produção: 7.400 M€**
Emprego: 135.197*	Emprego: 137.000**
Exportações: 5.035 M* €	Exportações: 5.200 M€**
Importações: 3.932 M* €	Balança Comercial: 1.100 M€**
Balança Comercial: 1.103 M* €	
Empresas: 12.041*	
Sociedades: 6.190*	
Empresas individuais: 5.851*	

*INE (dados provisórios) / ** estimativas ATP.

ITV Portuguesa: Principais Indicadores

Principais Clientes

	Jan.- Set. 2017		2016	
	Evol.	Quota	Evol.	Quota
Espanha	1%	34%	12%	35%
França	6%	13%	2%	12%
Alemanha	5%	9%	6%	9%
Reino Unido	-2%	8%	-2%	8%
EUA	13%	6%	-7%	5%
Itália	14%	5%	14%	4%
Holanda	10%	4%	17%	4%
Suécia	2%	2%	15%	2%
Bélgica	-2%	2%	1%	2%
Dinamarca	-2%	1%	5%	2%
Intra UE (28)	3%	83%	7%	84%
Extra UE (28)	9%	17%	-7%	16%

Principais Fornecedores

	Jan.- Set. 2017		2016	
	Evol.	Quota	Evol.	Quota
Espanha	2%	37%	3%	39%
Itália	0%	11%	4%	12%
Alemanha	8%	7%	5%	7%
França	0%	7%	9%	7%
China	9%	6%	1%	6%
Índia	19%	5%	13%	5%
Holanda	8%	4%	-13%	4%
Bélgica	11%	3%	21%	3%
Turquia	12%	3%	-8%	3%
Paquistão	13%	3%	1%	2%
Intra UE (28)	4%	76%	3%	78%
Extra UE (28)	12%	24%	3%	22%

Distribuição Geográfica

Exportações da ITV por NUTS

Região Norte	
Ave	36%
A.M. Porto	20%
Cávado	15%
Tâmega e Sousa	7%
Outros	1%

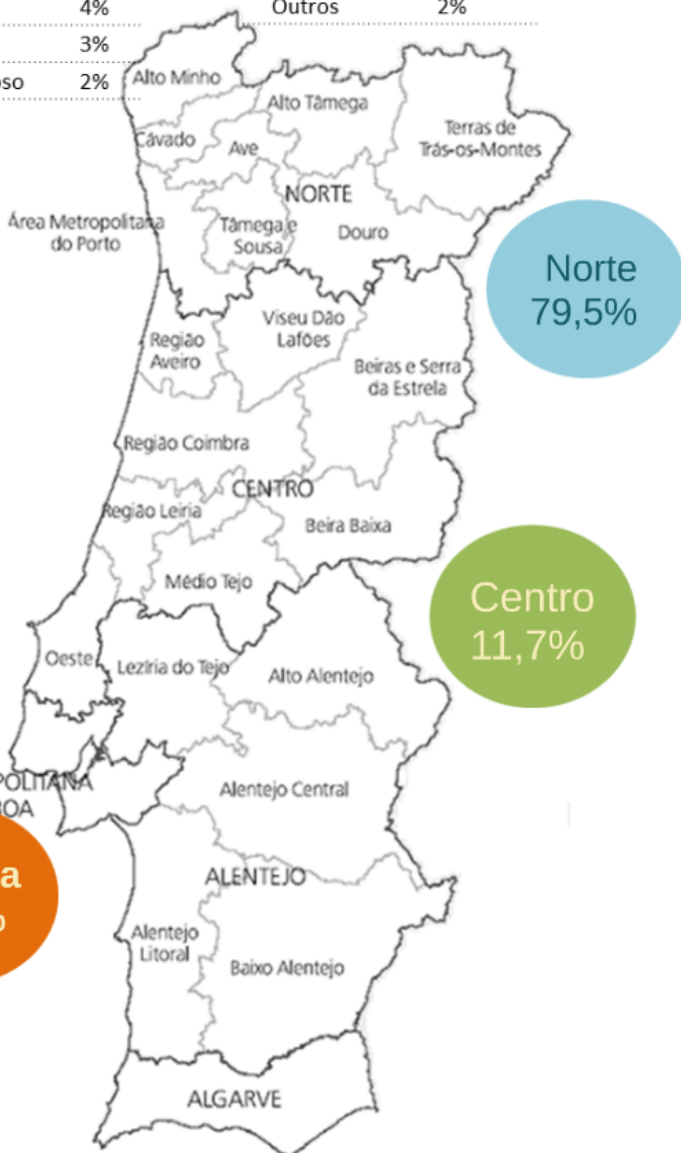
Ave	
Guimarães	18%
V.N. Famalicão	9%
Fafe	4%
Vizela	3%
Póvoa de Lanhoso	2%

Cávado	
Barcelos	11%
Braga	3%
Outros	2%

A.M. Porto	
Santo Tirso	5%
Maia	4%
V.N. Gaia	2%
Porto	2%
S. J. da Madeira	2%
Outros	6%

Tâmega e Sousa	
Paços de Ferreira	2%
Lousada	2%
Penafiel	1%
Felgueiras	1%
Outros	1%

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA	
Lisboa	4,4%



Região Centro	
Região de Aveiro	3%
Beiras e Serra da Estrela	3%
Viseu Dão Lafões	2%
Região de Coimbra	2%
Outros	1%

Região Centro - Municípios	
Ovar	3%
Covilhã	2%
Nelas	1%
Tábua	1%
Oliveira do Hospital	1%
Outros	4%

A ITV Portuguesa representa:

10%

Exportações Nacionais

3%

Exportações têxteis e de Vestuário da UE

9%

Volume de Negócios na Indústria Transformadora Nacional

4%

Volume de Negócios da ITV da UE

20%

Emprego da Indústria Transformadora Nacional

8%

Emprego da ITV da UE

9%

Produção da Indústria Transformadora Nacional

4%

Produção da ITV da UE

Sistema Moda em Portugal
Em 2016, representou:

346 mil

trabalhadores (9% do total do emprego nacional)

20 mil milhões €

Volume de Negócios
(6% do total do volume de negócios nacional)

8,3 mil milhões €

Exportações
(17% do total das exportações de bens)

10%

Exportações Nacionais

3%

***Exportações têxteis e de
Vestuário da UE***



20%

***Emprego da Indústria
Transformadora Nacional***

8%

Emprego da ITV da UE

9%

Volume de Negócios na Indústria Transformadora Nacional

4%

Volume de Negócios da ITV da UE

9%

*Produção da Indústria
Transformadora Nacional*

4%

Produção da ITV da UE

Sistema Moda em Portugal

Em 2016, representou:

346 mil

trabalhadores (9% do total do emprego nacional)

20 mil milhões €

Volume de Negócios

(6% do total do volume de negócios nacional)

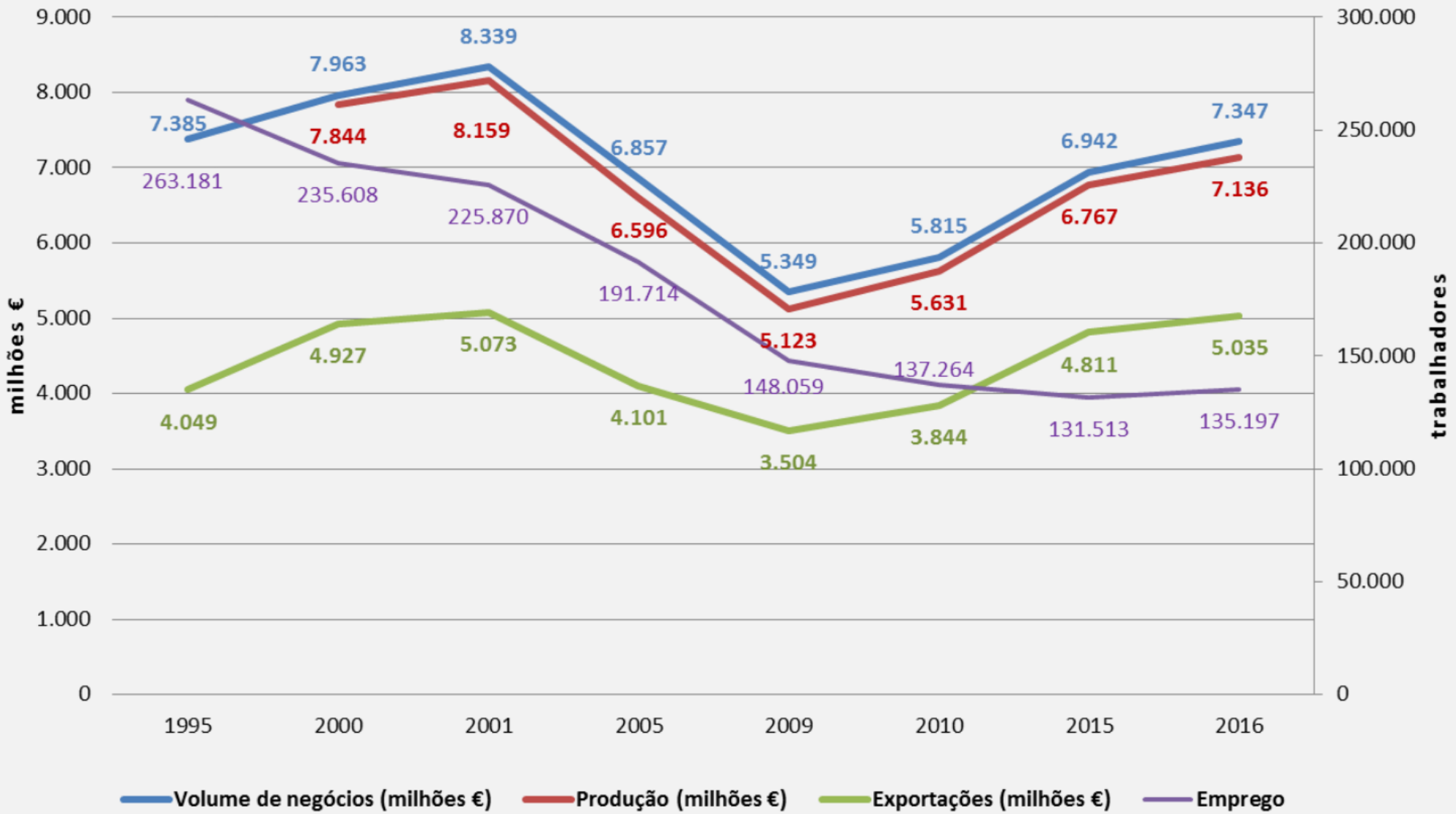
8,3 mil milhões €

Exportações

(17% do total das exportações de bens)

A ITV Portuguesa

Evolução dos Principais Indicadores



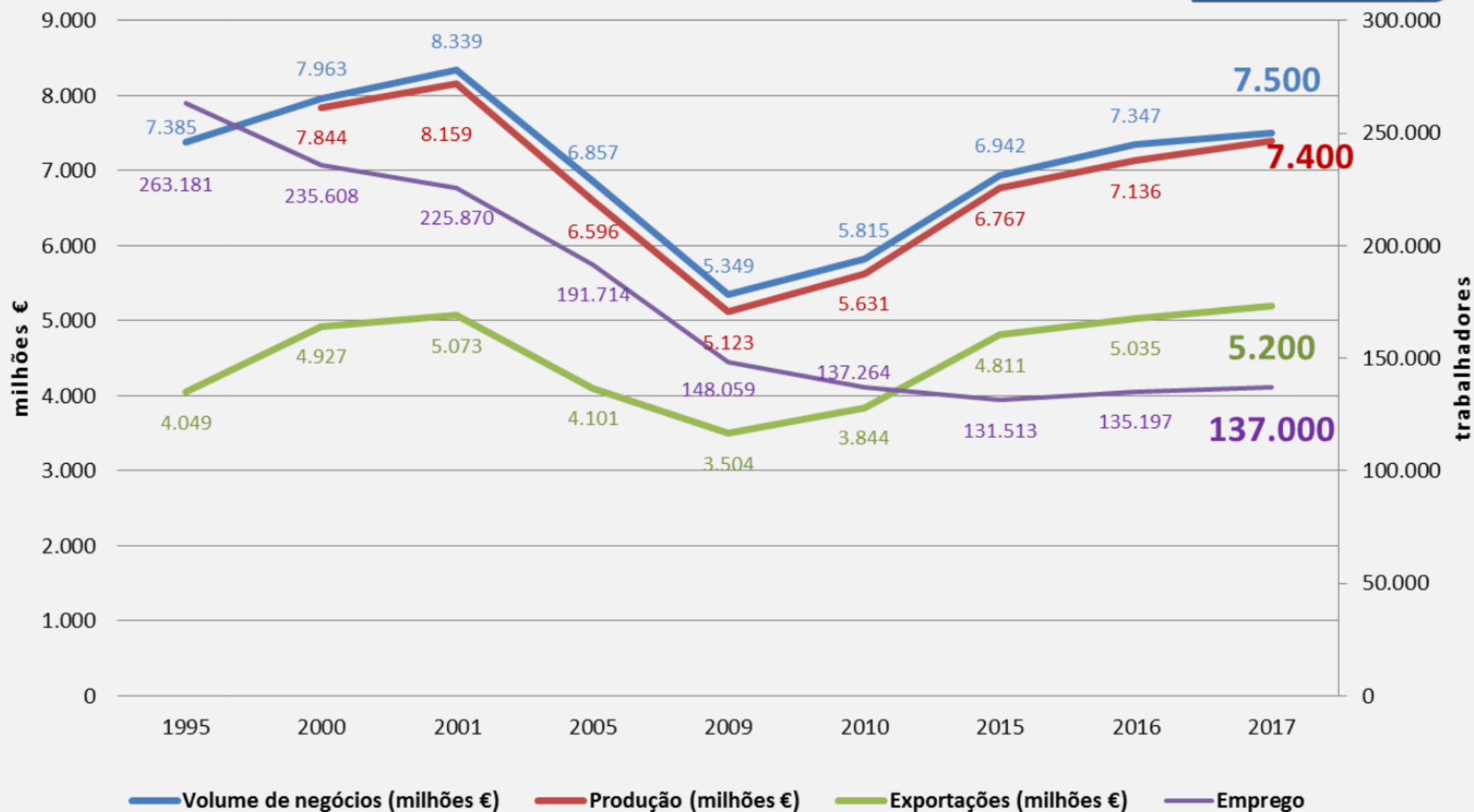
Fonte: INE / EUROSTAT
 2016: dados provisórios INE; 2017: estimativas da ATP



A ITV Portuguesa

2017
Estimativas

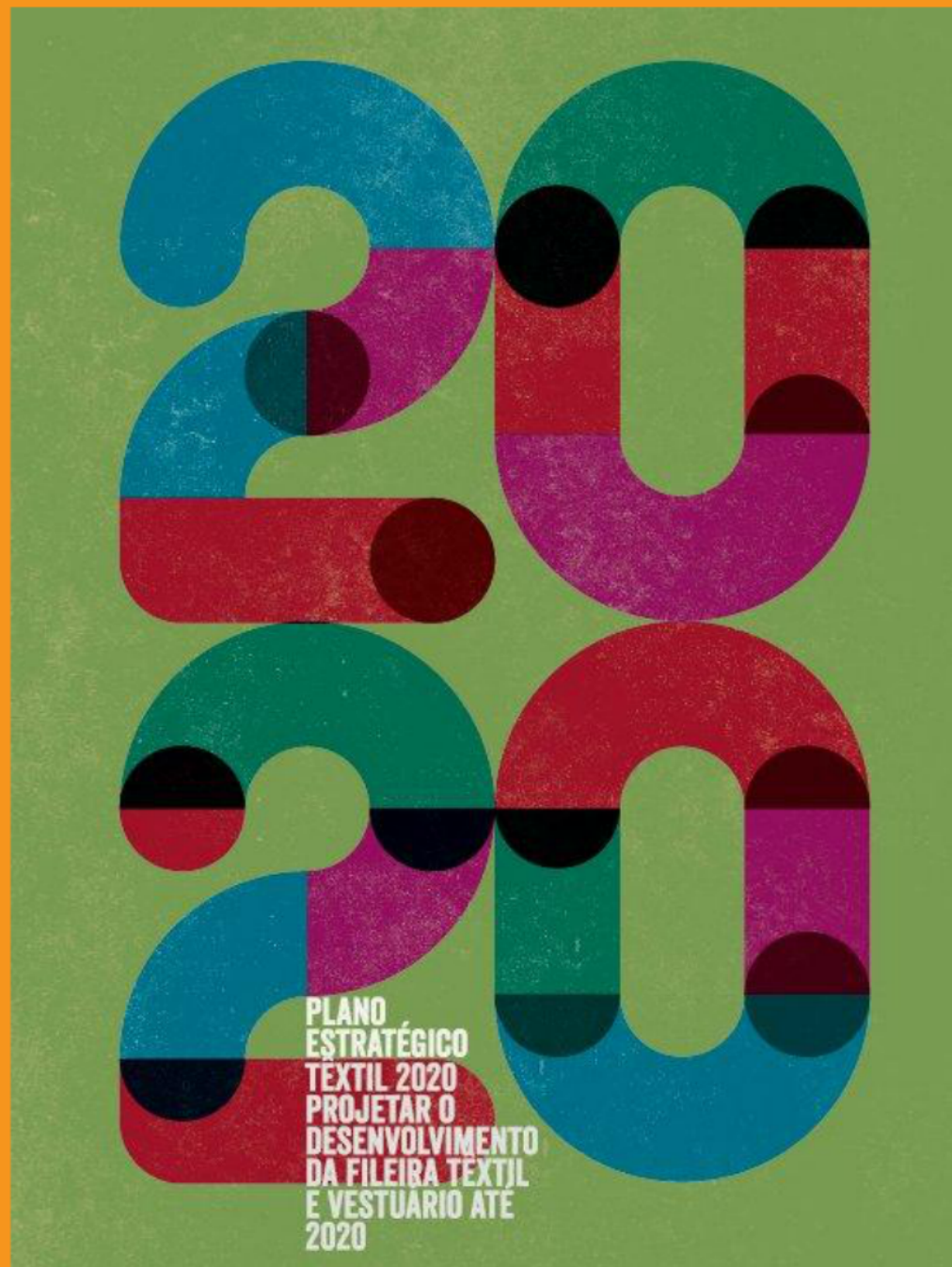
Evolução dos Principais Indicadores



Fonte: INE / EUROSTAT
2016: dados provisórios INE; 2017: estimativas da ATP

Plano Estratégico da ITV 2014-2020

7 *PRIORIDADES ESTRATÉGICAS:*



1

Capitalização das Empresas. Financiamento da Atividade e Financiamento do Investimento.

. Acordo com o Millennium BCP



. Estrutura de Missão para o Programa Capitalizar



Exemplo: fim do IVA Alfandegário

2

Gestão das Organizações. Melhorar a “Governance” das Empresas e Incrementar Resultados. Ganhar Dimensão Crítica através de Fusões e Aquisições e da Cooperação Empresarial.

- Acordo com a Porto Business School

Pós Graduação em Negócios de Moda (2018 -3.ª edição)

Porto
Business School



3

Competitividade para ser Concorrencial à Escala Global.

***Custos dos Fatores de Produção: Energia e Ambiente.
Internacionalização: Aumentar Quota Exportadora e
Aumentar a Base Exportadora.***

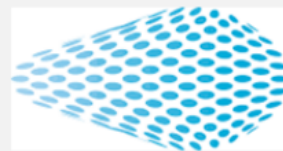
FROM
PORTUGAL



EUROPEAN TEXTILE
COOPERATION

4

Inovação (Tecnológica e Não Tecnológica) Incremental: Diferenciação dos Produtos, pela Criatividade (Moda e Design) e pela Tecnologia (Materiais, Processos e Funcionalidades).



CLUSTER TÊXTIL
tecnologia e moda



5

***Valorização dos Recursos Humanos:
Aumentar a Produtividade (Qualificação e Formação
Profissional, Formação em Alta Direção).
Diferenciar pela Intensidade do Serviço. Contrato Social
de Longo Alcance.***



6

Imagem e Visibilidade do Sector.

Nacional: Valorização Institucional e Social.

Internacional: Posicionar Superiormente na Cadeia de Valor a ITV portuguesa para ganhar quota, conquistar segmentos mais valorizados e exigentes, aumentar margens.



7

Empreendedorismo: Regenerar a fileira, com novas Empresas, novos Empreendedores e novos Profissionais.



3 Cenários Ouro; Prata; Chumbo

OURO: Consolidação do Cluster

Em 2020: cerca de 5.000 empresas, 100 mil trabalhadores diretos, 6.5 mil milhões de euros de volume de negócios, 5 mil milhões de exportações.

PRATA: Risco Moderado de Desestruturação

Em 2020: cerca de 3.500 empresas, 75.000 trabalhadores diretos, 5 mil milhões de euros de volume de negócios, 3,5 mil milhões de exportações.

CHUMBO: A Fileira Desintegrada

Em 2020: 2.000 empresas, 3 mil milhões de euros de volume de negócios e 2 mil milhões de exportações.

2016

Volume de Negócios:

7.347 M€*

Emprego: 135.197*

Exportações: 5.035 M* €

Empresas: 12.041*

Sociedades: 6.190*

Empresas individuais: 5.851*

2017 (Estimativas)

Volume de Negócios:

7.500 M€**

Emprego: 137.000**

Exportações: 5.200 M€**



2020 - 2030

- Novos riscos e desafios para o futuro
- Novos objetivos
- Novas linhas de orientação estratégica



ROADMAP: 1.º exercício de reflexão para tentar perceber as áreas de maior preocupação e os novos eixos estratégicos

SWOT

TUNIDADES

• **Previdenciados e pensões**
• **Facilidades para o comércio**
• **do conceito**

AMEAÇAS

• **BREXIT: consequência do Reino Unido da**
• **Escassez de mão de obra**

FORÇAS

- **“Lead time” mais curto do mundo**

- Estabilidade política e social; sócios estrangeiros;
- Infraestruturas e equipamentos produtivos modernos e de classe mundial;
- Custos salariais moderados em comparação com a média europeia;
- Tradição e “know-how” industrial têxtil; domínio da engenharia do produto;
- Flexibilidade, adaptabilidade e produtividade;
- **Clusterização da fileira, fileira completa, estruturada, dinâmica e sinérgica, suportada por um desenvolvido e reputado sistema científico e tecnológico, orientado às empresas e suas necessidades;**
- Resiliência e resiliência;
- “Lead time” mais curto do mundo;
- Cultura “business to business” (B2B);
- Proximidade geográfica e cultural aos mercados;
- Clusterização da fileira; fileira completa, estruturada, dinâmica e sinérgica, suportada por um desenvolvido e reputado sistema científico e tecnológico, orientado às empresas e suas necessidades;
- **“Made in Portugal”: etiqueta que acrescenta valor e é reconhecido internacionalmente.**
- O investimento com suporte em sistemas de incentivos comuns;
- “Made in Portugal”: etiqueta que acrescenta valor e é reconhecido internacionalmente.

FRAQUEZAS

- Fragilidade financeira das empresas, descapitalizadas, com grande dependência do crédito bancário e com resistência a utilizar alternativas na sua capitalização;
- Custo do dinheiro continua elevado em comparação com os principais concorrentes europeus;
- **Individualismo, desconfiança e resistência à cooperação são um obstáculo ao crescimento e ao desenvolvimento sustentado das organizações;**
- Custos de energia relativamente elevados, comparativamente com os principais concorrentes;
- Mercado pouco amigável para progressão, ainda penaliza as margens de comercialização;
- Imagem setorial, embora em melhoria, ainda percecionada como uma indústria de trabalho penoso, de baixa intensidade tecnológica e baixos salários;
- Ausência de matérias-primas (naturais e artificiais) no país;
- Indústria de bens de equipamento e de software para a fileira é insuficiente para a criação de um "cluster" completo na PIV nacional;
- **Políticas públicas "business unfriendly": legislação laboral ainda é pouco flexível, com risco de reversão nas reformas, e o sistema fiscal continua a ser pouco estável;**
- Produtores de bens de equipamento e de software insuficiente para a criação de um "cluster" completo na PIV nacional;
- Formação profissional insuficiente e (em parte) deslocada da realidade e necessidades do setor;
- Individualismo, desconfiança e resistência à cooperação são um obstáculo ao crescimento e ao desenvolvimento sustentado das organizações;
- Sistema judicial desfavorável ao investidor;
- Políticas públicas "business unfriendly": legislação laboral ainda é pouco flexível, com risco de reversão nas reformas, e o sistema fiscal continua a ser pouco estável;
- **Economia digital pouco desenvolvida nas empresas.**
- Mercado pouco amigável para progressão, ainda penaliza as margens de comercialização;
- Imagem setorial, embora em melhoria, ainda percecionada como uma indústria de trabalho penoso, de baixa intensidade tecnológica e baixos salários;
- Ausência de matérias-primas (naturais e artificiais) no país;
- Indústria de bens de equipamento e de software para a fileira é insuficiente para a criação de um "cluster" completo na PIV nacional;
- Produtores de bens de equipamento e de software insuficiente para a criação de um "cluster" completo na PIV nacional;
- Formação profissional insuficiente e (em parte) deslocada da realidade e necessidades do setor;
- Individualismo, desconfiança e resistência à cooperação são um obstáculo ao crescimento e ao desenvolvimento sustentado das organizações;
- Sistema judicial desfavorável ao investidor;
- Políticas públicas "business unfriendly": legislação laboral ainda é pouco flexível, com risco de reversão nas reformas, e o sistema fiscal continua a ser pouco estável;
- Economia digital pouco desenvolvida nas empresas.

OPORTUNIDADES

- Acordos comerciais de livre comércio: CETA (Canadá), Mercosul (LCA), abrimos novos mercados, nos países desenvolvidos e emergentes;
- **Nichos de mercado em produtos diferenciados e altamente valorizados, que pressuponham a transferência de competências das marcas para o fornecedor, aprofundando e sofisticação do conceito de “private label”;**
- Crescimento da competitividade, pela via da produtividade, da educação de base (mudança geracional nas empresas), da formação profissional, da reestruturação do setor (eliminação das organizações ou de departamentos menos eficientes dentro destas) e da terciarização das atividades (ganhar valor nas pontas da cadeia produtiva, ou seja na conceção e desenvolvimento do produto – compreendendo a introdução de design, marca e inovação tecnológica -, assim como no controlo de redes de comercialização – marketing, merchandising e distribuição – seja nos modelos de negócio “online” seja no “offline”);
- **Têxteis técnicos e funcionais com potencial acrescido de crescimento, por impulso da procura (mercado), capacidade instalada (indústria especializada) e investigação aplicada (sistema científico e tecnológico orientado às necessidades e interesses das empresas);**
- **Economia digital, com o aparecimento de novos modelos de negócio no setor, no B2B e no B2C, repetindo o êxito de outras empresas nacionais neste domínio como a “Farfetch”.**
- Sustentabilidade social e ambiental incorporada plenamente nos produtos e serviços;

a espe
intelige
competit
global da
ITV Portu



AMEAÇAS

- **BREXIT: consequência da saída do Reino Unido da União Europeia;**
- **Escassez de mão de obra nos segmentos operativos da cadeia de valor, incluindo as chefias intermédias;**
- **Custos produtivos em ascensão – energia, salários, capital e ambiente – que não estão compensados proporcionalmente com os ganhos de produtividade;**
- **Declínio dos modelos de negócio “fast fashion”, que são o alicerce da indústria têxtil e vestuário portuguesa especializada no “private label”;**
- **Estagnação no consumo nos mercados tradicionais da ITV portuguesa, a Europa.**



2020 - 2030

OBJETIVO

Ser o Líder Mundial da Indústria Têxtil e Moda para Mercados de Nicho e de Elevado Valor Acrescentado



5 Eixos Estratégicos



PESSOAS

Novos profissionais altamente qualificados e novos empreendedores no negócios da moda

TECNOLOGIA

Manter e desenvolver novos materiais, engenharia do produto e do processo, know-how e competências (indústria 4.0)

DESIGN

Serviço integrado aos clientes, novas marcas, mercado digital

INTERNACIONAL

Mais exportações, maior valor acrescentado exportado e mais empresas exportadoras

IMAGEM

Atrair Novos Talentos Internamente e Reforçar o Valor da Marca "Made in Portugal" no Mundo

2020 - 2030

CAMINHOS E CENÁRIOS DE EVOLUÇÃO

3

Caminhos:

- 1) "private label" (40% da atividade)
- 2) têxteis de alta técnica (40%)
- 3) "made in Portugal" (20%)

4

Cenários:

**Platina,
Ouro,
Prata e
Bronze**

Declínio da
perda de co
enquadrada
e económica
conjugada c
concorrência
emergência
indústria de
as caracter
portuguesa

6 mil milhã
negócios, -
exportação
euros), 4 m
trabalhado

Estabilização de
diminuição no cr
ambiente político
amigo dos negó
estagna ou que
mercado na este

7 mil milhões de
mil milhões de
milhões euros),
trabalhadores e

3

Caminhos:

- 1) “private label” (40% da atividade)*
- 2) têxteis de alta tecnicidade (40%)*
- 3) “made in Portugal”(20%)*

4 Cenários: Platina, Ouro, Prata e Bronze

Bro

Declínio da atividade e perda de competitividade enquadrada num contexto de crise política e económica, nacional e internacional, conjugada com uma concorrência internacional e emergência de modas na indústria de moda, nas características e na cultura portuguesa

6 mil milhões de euros de negócios, 4 mil milhões de exportações, (BC: 4 mil milhões de euros), 4 mil empregos e 4 mil trabalhadores diretos

Pr

Estabilização da situação e dinamismo no crescimento do ambiente político e social e amigável aos negócios, incluindo estagna ou que não apresenta mercado na esfera internacional

7 mil milhões de euros de negócios, 5 mil milhões de euros de exportações, 5 mil empregos e 5 mil trabalhadores diretos

Bronze

Declínio da atividade, determinada pela perda de competitividade da indústria e enquadrada num contexto de crise política e económica, nacional e internacional, conjugada com um acréscimo da concorrência internacional e com a emergência de modelos de negócio na indústria de moda, não compatíveis com as características e capacidades da ITV portuguesa

6 mil milhões de euros de volume de negócios, 4 mil milhões de euros de exportações, (BC: 500 milhões de euros), 4 mil empresas e 100 mil trabalhadores diretos

Prata

Estabilização da situação atual, por perda de dinamismo no crescimento, determinada pelo ambiente político e social e/ou pela conjuntura pouco amigável dos negócios, incluindo a procura externa que estagna ou que não apresenta alternativas de mercado na esfera internacional

7 mil milhões de euros de volume de negócios, 5 mil milhões de euros de exportações (BC: mil milhões euros), 5 mil empresas e 110 mil trabalhadores diretos

Ouro

Continuação da tendência de crescimento atual, assente em novos “drives” diferenciadores, como a moda, o design, a inovação tecnológica e a intensidade de serviço fortemente orientado ao cliente. Incremento da presença internacional, em mercados tradicionais e emergentes, através de produtos mais elaborados e de maior valor acrescentado

9 mil milhões de euros de volume de negócios, 6,5 mil milhões de euros de exportações (BC: 1,5 mil milhões de euros), 5,5 mil empresas e 130 mil trabalhadores diretos

Platina

muito otimista

10 mil milhões de euros de volume de negócios, 7 mil milhões de euros de exportações (BC 2 mil milhões de euros), 6 mil empresas e 135 mil trabalhadores diretos



MUITO OBRIGADO!!



Simpósio

**ITV: Reforçar a
Competitividade
para Crescer**

XIX FÓRUM DA INDÚSTRIA TÊXTIL

29 de Novembro de 2017

Auditório do Citeve / V.N. de Famalicão



ATP
Associação
Têxtil e Vestuário
de Portugal